
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Grupo de apicultores cria a Casa do Mel e aumenta a geração de renda; 3 - Ministro da Integração visita entreposto de mel em Mucuri; 4 - 1ª Feira do Mel de Sinop; 5 - Própolis pode proteger atletas da hipertermia; 6 - Reunião Plenária: Plenária; 7 - Ciência comprova a presença de vitaminas no pólen produzido pelas abelhas; 8 - Apicultura alagoana começa a dar frutos; 9 - MDA e Senar-AR/CE capacitam apicultores cearenses; 10 - Estado incentiva produtores de mel de Três Lagoas; 11 - Produtores de Guaratinga beneficiados pelo Centro de Apicultura da Ceplac; 12 - Polícia Rodoviária Federal apreende 285 kg de mel; 13 - Parceiros buscam expansão da apicultura no município.

1 - Momento de Reflexão

“ O mundo não vai superar sua crise atual usando o mesmo pensamento que criou essa situação.” - Albert Einstein

2 - Grupo de apicultores cria a Casa do Mel e aumenta a geração de renda

17 apicultores de Monteiro Lobato - SP recebem capacitação do Centro de Estudos Apícolas da Universidade de Taubaté. Geração de renda visando à sustentabilidade econômica da atividade chega a R\$ 600,00 por família. Com o conhecimento técnico do Centro de Estudos Apícolas da Universidade de Taubaté (UNITAU), um grupo de 17 pequenos apicultores do município de Monteiro Lobato - SP criou a Casa do Mel, uma unidade de processamento que atende a todos os requisitos para produção com qualidade e aquisição de equipamentos com objetivo de garantir a sustentabilidade da atividade. O projeto foi selecionado pelo Concurso Banco Real Universidade Solidária em 2007 e recebe apoio financeiro e técnico do Unisol e da equipe do Grupo Santander Brasil em sua execução.

Além de capacitações para manejo e coleta do mel de forma adequada, a equipe da UNITAU composta por estudantes de graduação e cinco professores desenvolveu uma identidade visual para os produtos apícolas e promoveu cursos para confecção de produtos de higiene - a partir da matéria prima. O passo seguinte foi decisivo e envolveu a construção e inauguração da Casa do Mel, que ampliou o alcance do projeto e está contribuindo para o aumento da geração de renda dos trabalhadores. Em média, cada apicultor ampliou a renda familiar em R\$ 600,00 por mês.

Segundo a superintendente de Desenvolvimento Sustentável do Grupo Santander Brasil, Laura Oltramare, este projeto demonstra que colocar o conhecimento das instituições de ensino superior à disposição das comunidades pobres de forma a contribuir para a melhoria das condições de vida gera excelentes resultados. "Trabalhar pela melhoria da qualidade de vida das comunidades, com a universidade colocando seus conhecimentos, o universitário sua capacidade de realização e a comunidade com seu desejo e potencial de transformação é o sucesso do resultado do Concurso Banco Real Universidade Solidária", explica.

Os próximos passos do projeto junto aos apicultores de Monteiro Lobato incluem a aquisição de certificação do produto para sua inserção formal no mercado, criação da trilha do mel (passeio

programado para o dia 25/08) e de uma associação para formalização e autogestão do pequeno empreendimento

O apoio à educação como veículo para fomentar a geração de renda e o empreendedorismo é um dos principais focos das ações de sustentabilidade do Grupo Santander Brasil. Neste ano, a 12ª edição do Concurso Banco Real Universidade Solidária selecionará dez projetos para receber R\$ 40 mil, com a possibilidade de renovação por mais um ano. A implantação de cada projeto receberá um acompanhamento e orientação do Unisol e da equipe técnica do Grupo Santander Brasil, maximizando os resultados e promovendo o diálogo na busca das melhores soluções para enfrentar os problemas. O regulamento completo e a ficha de inscrição estão disponíveis no site www.unisol.org.br. O envio dos projetos para confirmar a participação deve ser feito pelos Correios até 28 de agosto.

Sobre o Grupo Santander Brasil - O Grupo Santander Brasil, que reúne os bancos Santander e Real, em dezembro de 2008 contava com ativos totais de R\$ 315 bilhões, R\$ 204,3 bilhões de captações totais - R\$ 124 bilhões em depósitos e R\$ 80,4 bilhões em fundos de investimentos, mais de 8 milhões de correntistas ativos e uma rede de 3.592 pontos de venda, entre agências e postos de atendimento. Sobre o Grupo Santander no mundo - O Santander (SAN.MC, STD.N), com sede em Madri, tem como atividade fundamental o banco de varejo, o qual complementa com desenvolvimentos globais em banco de atacado, cartões, gestão de ativos e seguros. Ao final de 2008, o Santander tinha ?1,168 trilhão em ativos administrados de mais de 80 milhões de clientes atendidos em mais de 14 mil agências.

Fundado em 1857, o Santander é o primeiro grupo financeiro na Espanha e na América Latina e conta com uma importante presença na Europa Ocidental e no Reino Unido. Em 2008, o Banco obteve um lucro líquido atribuído de ? 8,876 bilhões, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2007 sem incluir os ganhos extraordinários. Na América Latina, o Santander é responsável pela gestão de um volume de negócios superior a US\$ 200 bilhões (incluindo créditos, depósitos, fundos e patrimônios administrados), por meio de 6.089 agências. Em 2008, o Santander obteve na América Latina um lucro líquido atribuído de ? 2,945 bilhões, um aumento de 10% em relação a 2007.

Fonte: Quaero - SP - AGROPECUÁRIA - 28/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=iGLIjo6MBpsNY34mpVdiPg>

3 - Ministro da Integração visita entreposto de mel em Mucuri

Cátia Gomes - Quando foi inaugurada a unidade deve beneficiar cerca de 300 famílias no extremo sul. O ministro da Integração Nacional Geddel Vieira Lima esteve em Mucuri, no extremo sul do Estado, nesta terça-feira, 28, para conhecer as instalações do entreposto de mel e cera de abelha do município.

O Ministério liberou recursos para a compra de equipamentos do entreposto, um investimento de R\$ 320 mil. “A partir de agora espero que o entreposto esteja pronto para funcionar”, disse o ministro Geddel. Além do Ministério da Integração Nacional, o entreposto de mel e cera de abelha conta com a parceria do Sebrae, CAR (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional), Prefeitura de Mucuri e Aracruz Celulose.

A apicultura no extremo sul da Bahia vem se transformando em fonte de renda para muitas famílias da região. “Diante da potencialidade do pasto apícola do extremo sul, a Agência de

Desenvolvimento Integrado e Sustentável dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (Mesovales) identificou que a região é propícia à cultura e por isso resolveu implantar entrepostos de mel e cera de abelha na microrregião extremo sul (Eunápolis, Teixeira de Freitas e Mucuri)”, ressaltou Paulo Andrade, gestor do projeto Apis Extremo Sul pelo Sebrae.

Para o entreposto de Mucuri entrar em funcionamento, o Ministério da Agricultura solicitou adequações na estrutura para liberar o SIF (Selo de Inspeção Federal). O que já está sendo feito pela CAR e Aracruz, e a previsão de conclusão da obra é para o mês de agosto, já que a visita do inspetor do ministério da agricultura será em outubro. O entreposto de mel e cera de abelha de Mucuri é administrado pela Apicom (Associação Apícola de Mucuri) e beneficiará, inicialmente, 360 famílias. Todas essas famílias fazem parte da Coopamel (Cooperativa de Apicultura e Meliponicultura) que abriga oito associações. A capacidade do entreposto será de 300 toneladas/ano de produção de mel.

De acordo com Jorge Cunha, coordenador regional do Sebrae Extremo Sul, desde 2006, quando iniciou o projeto Apis extremo sul, o Sebrae vem acompanhando e trabalhando, junto aos apicultores da região, na formação da cultura da cooperação, capacitação em gestão e mercado. “A parceria do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) para a formação profissional dos apicultores, através da capacitação técnica, também é de suma importância”, pontuou o coordenador.

A Mesovales é responsável por mobilizar a população, formular projetos, captar e gerenciar recursos para ações de desenvolvimento no Vale do Jequitinhonha e do Mucuri. Essa mesorregião reúne 101 municípios de Minas Gerais, da Bahia e do Espírito Santo, tem área com 106 mil quilômetros quadrados e abriga 1,85 milhões de habitantes. A Mesovales é interligada ao Ministério da Integração Nacional.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - NOTÍCIAS - 28/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tPX3agxAWhkNY34mpVdiPg> -

4 - 1ª Feira do Mel de Sinop

Evento destaca potencial da apicultura na região. Nos próximos dias 30 e 31 de julho membros da Associação de Apicultores do Norte de Mato Grosso (Apisnorte) vão expor amostras da produção de mel e seus derivados na 1ª Feira do Mel de Sinop. O evento tem como proposta a divulgação dos produtos e fortalecimento da atividade na região.

“Precisamos divulgar o nosso potencial na produção de mel e seus derivados e fortalecer a comercialização, já que a atividade é uma forte alternativa de fonte de renda para a agricultura familiar, para esses pequenos proprietários que precisam melhorar a qualidade de vida e desenvolver a sustentabilidade”, disse Clovis Sanches, secretário de Agricultura de Sinop.

O evento é uma realização do SEBRAE MT através do projeto “Desenvolvimento da Apicultura na Região de Sinop” e conta com a parceria da Secretaria de Agricultura de Sinop e outras entidades. De acordo com Sanches a ação também atende a proposta do projeto da Secretaria de fortalecimento e desenvolvimento da apicultura na região que tem entre as metas a implantação da Casa do Mel. Com a medida os apicultores terão a possibilidade de regularizar a atividade junto aos órgãos de fiscalização e ganhar incentivos para ampliar a atividade e expandir a comercialização. Cerca de 30 apicultores de várias cidades da região fazem parte da Apisnorte. Juntos possuem 1.500 colméias e uma produção anual de aproximadamente 60 mil quilos de mel.

Quem visitar a feira poderá adquirir mel em diversas embalagens, favos, e produtos confeccionados a base de mel, entre eles, bolachas, biscoitos, bolos e cachaça. A Feira será realizada na praça Plínio Gallegaro, nos dias 30 e 31 de julho, das 8h às 18h.

Fonte: Expresso MT - Economia/Agronegócios - 28/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=y0jQqLFuJ94NY34mpVdiPg>

5 - Própolis pode proteger atletas da hipertermia

Já se sabia que um ingrediente do própolis chamado de Cape tinha função antioxidante, anti-inflamatória e antiviral. Mas agora um estudo publicado no Journal of Food Science mostrou que o Cape é capaz de proteger atletas da hipertermia, ou estresse causado pelo calor, responsável pela fadiga precoce e desidratação decorrente de exercícios prolongados em alta temperatura.

O própolis é elaborado pelas abelhas a partir de partes do tecido vegetal. “A hipertermia e a geração de radicais livres são inerentes ao exercício”, disse Yu-Jen Chen, da Universidade de Taiwan.

Os pesquisadores examinaram o sangue de 30 ciclistas profissionais que haviam feito um treino de resistência duas a quatro horas antes de serem avaliados. “O Cape evitou a morte celular causada pela hipertermia. Não só a substância ajuda a melhorar a performance, mas previne o estresse causado pelo calor”, escreveram eles.

Fonte: SportLife - SP - SPORT - 29/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=hJE6em8plEANY34mpVdiPg>

6 - Reunião Plenária: Plenária

Data : 05 - Agosto – 09 - Hora : 20:00 horas - Local : Salão Nobre - Parque da Água Branca - São Paulo - SP

Tema : A Solução de Rastreamento para o Setor do Mel

O rastreamento do mel é o que diferencia de uma forma técnica o produto a ser comercializado. Também traz um caso de sucesso de um grupo de pequenos apicultores de municípios da Grande Florianópolis, que organizados sob a forma de cooperativa, tiveram acesso a essa mais nova ferramenta tecnológica.

Quando se fala em rastreamento de mel, o pequeno produtor, de imediato acha que é algo inatingível, pelo fato dele ser pequeno e não ter recursos disponíveis para a implantação do sistema. Porém, se trabalhar em grupo é possível ter acesso a essa ferramenta tecnológica para mercado, gestão e certificação.

Palestrante : James Arruda Salomé - Biólogo formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 1986. MSC em Recursos Genéticos Vegetais na UFSC (2002). Perito Apícola, inscrito no Banco de Assistentes Técnicos do Ministério Público conforme convênio firmado entre o Conselho Regional de Biologia e Ministério Público. Especialista em Biologia Econômica Apicultura. Consultor do SEBRAE/SC na área de agronegócios: Qualidade Total Rural, De Olho na Qualidade Rural, Capacitação Rural, Vida Rural Sustentável, EMPRETEC Rural. Representante do SENAR/AR-SC e FAESC junto a Câmara Setorial de Apicultura. Atualmente desenvolve projetos

de agronegócios no SEBRAE, trabalha como pesquisador em projeto de inovação tecnológica de máquinas e equipamentos para o setor e é analista de apicultura do programa IC de apicultura em parceria com as empresas KNOWTEC/SEBRAE.

A Diretoria - Apacame - 30 Anos - "APACAME-Web" <webapacame@terra.com.br> -

7 - Ciência comprova a presença de vitaminas no pólen produzido pelas abelhas .

Nada melhor do que começar visitando uma colméia para entender o que é o pólen apícola. Depois de coletado pelas abelhas nas flores e levado para dentro das colméias, o pólen é misturado com um pouco de mel e um tipo de conservante produzido pelas glândulas salivares das operárias. esse composto - chamado de pólen apícola - é um dos alimentos mais completos e valiosos da natureza. Ele é coletado com a ajuda da trampa, esta espécie de tela por onde a abelha é obrigada a passar ao entrar na colméia - explica a pesquisadora maria luisa teles, deste apiário experimental em pindamonhangaba, no vale do paraíba, interior de são paulo.

Entrevista com Maria Luisa Teles- pesquisadora da APTA

Pergunto: Mesmo deixando no coletor, um pouco de pólen fica na colméia também?

R: "Fica. Elas acabam entrando com 30 a 40% do pólen. O pólen é essa parte mais colorida, que fica no fundo do alvéolo. Ela chega com o pólen e armazena no favo. Ele vai servir para alimentar as crias.

P: É o leitinho das crianças?

R: "Exatamente- ela responde responde."

O pólen apícola contém mais proteína do que a carne e a soja . Além de um grande número de aminoácidos, essenciais ao bom funcionamento do organismo. Alguns artigos internacionais descrevem a presença de vitaminas no pólen das abelhas. Mas, aqui no Brasil, nunca um estudo havia identificado e quantificado essas vitaminas. E foi justamente esse o desafio deste grupo de pesquisadoras da Universidade de São Paulo e da APTA - Agência Paulista de Tecnologias dos Agronegócios, ligada à secretaria de agricultura de são paulo.

Tudo partiu da defesa da tese de mestrado de karla oliveira, da faculdade de ciências farmacêuticas da usp. No apiário da APTA em Pindamonhangaba, foram coletadas amostras de pólen de duas floradas diferentes: do início do outono e da primavera. As amostras coletadas em março eram de pólen vindo principalmente plantas nativas. Sob orientação da professora Lígia, também da USP, as amostras de pólen coletadas em campo foram submetidas a análises para detectar a presença de três vitaminas: "a", "e" e "betacaroteno", que são consideradas antioxidantes.

Entrevista com Profa. Dra. Ligia Muradian - departamento de alimentos e nutrição experimental/Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP -

Pergunta: O que são as antioxidantes ?

R: "Elas previnem a ação dos radicais livres no nosso organismo. E esses radicais livres são substâncias que podem provocar danos ao nosso organismo. podem provocar doenças como o câncer, doenças do coração, envelhecimento precoce. Então essas antioxidantes elas têm esse efeito

protetor do organismo contra essas doenças, que existem muito hoje em dia."

APTA - Agência Paulista de Tecnologia de Agronegócios - Avenida Professor Manoel César Ribeiro, 320 - Pindamonhangaba - SP - Fone: (12) 3642-1812 / 3642-1098

Autor: Pauta: Marici Arruda. Reportagem: Cláudia Piche. Imagens: Adilson de Paula. Edição de Texto: Maria Emília Celestino. Edição de Imagens: Eduardo Félix. Produtor Executivo: Maurício Gonçalves Lima. Editora-Chefe: Vera Diegoli.

Fonte: Repórter Eco - Notícias - 01/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=7JkTakq1oyoNY34mpVdiPg>

8 - Apicultura alagoana começa a dar frutos

A atividade, que não precisa de grandes investimentos, vem crescendo nos últimos anos e tem atraído a atenção do mercado externo. Após a realização do curso de Gestão do Pequeno Negócio Agrícola, o Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral) promove nesta segunda-feira (3), entre seus técnicos agrícolas que atuam nas gerências regionais do órgão, o curso de capacitação em apicultura.

O curso será ministrado pelo agrônomo, consultor e instrutor em apicultura do Sebrae-AL, Mário Calheiros de Lima, e a meta é que os participantes se tornem multiplicadores do conhecimento e possam levar desenvolvimento para os assentados do Programa Banco da Terra e do Crédito Fundiário. Por exigir uma manutenção simples e prática, a apicultura chama a atenção pelo baixo custo de investimento e pelos lucros. "Dos projetos que são resumidos em APL no Estado, o seguimento que mais cresce, sem dúvida alguma, é a apicultura", afirma Mário Calheiros, que também é diretor-presidente da apícola Fernão Velho.

Segundo o consultor, a proposta é que cada família invista R\$ 6 mil na aquisição de trinta colmeias, além de todos os equipamentos e ferramentas necessárias para o seu manejo da apicultura. Com um ano, o negócio começa a oferecer retorno financeiro e, através da Cooperativa dos Produtores de Mel de Alagoas (Coopemel), que vai agregar valor ao produto, o apicultor pode faturar mensalmente três salários mínimos durante todo o ano.

Hoje, o principal parceiro financeiro que está apoiando a apicultura é o Banco do Brasil (BB), através do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), que tem disponível R\$ 2 milhões para serem investidos, com juros de 1% ao ano, através dos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). "Fico muito feliz com essa proposta do Iteral de capacitar seus técnicos para levar o conhecimento para as famílias de assentados de Alagoas. Essa ação tem tudo a ver com o órgão e levar desenvolvimento para o homem do campo", diz Mário Calheiros.

De acordo com o consultor, o Brasil possui três espécies de abelhas, são elas: a abelha europeia (*Apis mellifera*), a africana (*Apis mellifera scutellata*) e uma terceira, a abelha africanizada, um híbrido fruto do cruzamento das duas espécies anteriores. Essa se apresenta como melhores produtores de mel e também são mais resistentes às pragas e doenças. Vale ressaltar que essa abelha é encontrada apenas em território brasileiro.

"Essa resistência a pragas e doença é um diferencial importantíssimo para a apicultura nacional. Por conta disso, não é necessário colocar veneno nas colmeias, o que nos permite fazer uma produção

orgânica em larga escala livre de agrotóxicos, valorizando o valor do produto de 20% a 30%”, explica.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VQy8xBjS7j8NY34mpVdiPg> - Agência Sebrae de Notícias - AL - 31/07/2009 -

9 - MDA e Senar-AR/CE capacitam apicultores cearenses

Cerca de 300 apicultores cearenses já foram capacitados em técnicas de produção, comercialização de produtos apícolas, organização, gerenciamento e associativismo por meio do Projeto Expansão da Apicultura no Ceará: Agricultura Familiar. A ação, coordenada e executada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Ceará (Senar-AR/CE), conta com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão do Ceará (Ematerce). Os recursos investidos neste projeto são de mais de R\$ 198 mil, dos quais aproximadamente R\$ 146 mil são repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O objetivo principal do projeto é melhorar a renda familiar dos agricultores familiares apicultores, por meio do apoio a transferência de tecnologia e qualificação.

Para o diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Argileu Martins da Silva, “parcerias inteligentes” são sempre eficazes quando se tem como referência o desenvolvimento rural e o fortalecimento da agricultura familiar. “Por isso, o trabalho desenvolvido pelo MDA em conjunto com o Senar-AR/CE tem proporcionado aos agricultores a oportunidade de utilização de tecnologias apropriadas que, conseqüentemente, vão inserir este agricultor no mercado de forma organizada e, ainda, permitir a geração de renda”, avalia Silva.

Projeto - O Projeto Expansão da Apicultura no Ceará: Agricultura Familiar, que termina em novembro deste ano, abrange ações em 12 municípios do Ceará com potencial para o desenvolvimento da apicultura: Acopiara, Araripe, Barroquinha, Canindé, Caririaçu, Ipaumirim, Mauriti, Mombaça, Morada Nova, Ocara, Quixeramobim, Santana do Acaraú. A assistência técnica aos apicultores é prestada pelos técnicos da Ematerce.

São realizados cursos e treinamentos voltados aos apicultores vinculados à agricultura familiar, de curta duração, de modo a capacitá-los não só do ponto de vista teórico, mas principalmente prático. As capacitações abordam técnicas de produção e envolvem biologia das abelhas, implementos apícolas, colméias, apiários, técnicas de manejo, pastos apícolas, manutenção das colméias em períodos adversos, doenças e inimigos das abelhas, colheita e processamento de mel, cera e própolis, além das técnicas de produção e de comercialização de produtos apícolas.

Por meio do projeto, também já foram capacitados técnicos em tecnologias para apicultura e em associativismo e, ainda, foram elaborados cinco cadernos tecnológicos com os temas: Criação e Manejo de Abelhas Indígenas sem Ferrão; Produção de Abelhas para Produção de Mel; Produção de Rainhas – Método de Puxada Natural; Produção de Própolis; e Produção de Geléia Real.

O superintendente do Senar-AR/CE, Flávio Viriato de Saboya Neto, destaca que para o agricultor familiar é imprescindível a execução de programas – como o de Modernização da Apicultura no Ceará, realizado pelo MDA em parceria com o Senar-AR/CE – para o fortalecimento da atividade e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. “Diante dos desafios desses novos tempos – como crescimento populacional, aumento de demandas por alimentos, esgotamento dos recursos energéticos e mudanças climáticas – as inovações se materializam em tecnologias

aplicadas aos vários segmentos produtivos”, afirma.

Fonte: Portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário - DF - NOTÍCIAS - 31/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=yjZNo9-3724NY34mpVdiPg>

10 - Estado incentiva produtores de mel de Três Lagoas

O desenvolvimento da criação de abelhas para a produção de mel em maior escala na região de Três Lagoas tem apoio do governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Setas) e Banco da Gente. Para tratar de questões relacionadas a implementação do projeto de fomento à atividade apícola apoiado pela prefeitura do município, a secretária de Trabalho e Assistência Social do Estado, Tania Mara Garib, e o diretor geral do Banco da Gente, Márcio Laabs, se reúnem hoje (31) à tarde, em Três Lagoas, com o secretário de Agronegócio, Ciência e Tecnologia do Município, Luiz Akira, representantes do Sebrae, da Associação dos Apicultores, do Sindicato Rural e da Votorantin Celulose e Papel (VCP), empresa envolvida no projeto.

A reunião acontecerá às 14 horas na unidade do Sebrae e contará, também, com a presença do superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sérgio Rios, que deverá proferir palestra sobre técnicas e cultivo do mel. O projeto de estímulo à apicultura ganhou força com a aplicação da Lei Estadual, de 27 de dezembro de 2005, que prevê a inclusão do mel na merenda escolar

Fonte: MS Notícias - MS - ECONOMIA - 31/07/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=PjvoavUkEXENY34mpVdiPg>

11 - Produtores de Guaratinga beneficiados pelo Centro de Apicultura da Ceplac

Com o objetivo de aumentar a produção e produtividade dos apiários com matrizes selecionadas, a Ceplac e o Sindicato Rural de Guaratinga, no extremo-sul da Bahia desenvolveram ações da apicultura no município. Este mês foi realizado o primeiro módulo de produção de abelhas rainha, quando foram repassadas técnicas de produção através de três métodos: puxada natural, espanhol e doalittle, sendo este último voltado para a produção de rainha em grande escala.

O método doalittle consiste na transferência de larvas de caixa-matriz (seleção massal) para cúpulas artificiais onde serão colocadas em colméia-recrã. A seleção e produção de rainha permitem aumento da produtividade em mais de 40% se comparada com rainhas não-selecionadas. Além disso, cria a possibilidade de aumentar o apiário como novas colméias e comercializar as rainhas com outros produtores. O preço médio de rainha selecionada é de 25 reais. A Ceplac beneficiou a cera de abelha bruta em cera alveolada e o mel foi envasado em forma de sachê.

Fonte: <http://reporterbocao.blogspot.com/2009/07/produtores-de-guaratinga-beneficiados.html> - Quarta-feira, 29 de Julho de 2009

12 -Polícia Rodoviária Federal apreende 285 kg de mel

Redação Correio - A Polícia Rodoviária Federal de Senhor do Bonfim apreendeu 285 kg de mel na noite de quarta-feira (29), durante abordagem a um ônibus no Km-08 da BR-407, município de Juazeiro. Segundo a PRF, o produto estava sem o selo de inspeção federal.

A carga, avaliada em aproximadamente em R\$ 3.200, estava acondicionada em frascos dentro do

bagageiro do ônibus da empresa São Luiz, que fazia a linha Sobradinho X Salvador. O dono da carga, Marcondes Cavalcante de Araújo, 38 anos, disse que o mel seguia de Juazeiro do Norte com destino a Salvador. A mercadoria foi encaminhada para a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) de Juazeiro.

Fonte: <http://correio24horas.globo.com/noticias/noticia.asp?codigo=31853&mdl=50> - Bahia - | 30.07.2009 -

13 - Parceiros buscam expansão da apicultura no município

Na tarde desta sexta- feira (31) aconteceu uma reunião na sede do Sebrae de Três Lagoas para discutir a possibilidade da expansão da apicultura no município. Participaram do evento representantes das Associações dos Apicultores de Três Lagoas, Brasilândia, Cassilândia e Chapadão do Sul, além da Secretária de Trabalho e Assistência Social do Estado, Tania Mara Garib, do Diretor geral do Banco da Gente, Márcio Laabs, da prefeita Simone Tebet (PMDB), do Secretário de Agronegócio, Ciência e Tecnologia do Município, Luiz Akira, do presidente do Sindicato Rural, Domingos Martins de Souza, do Superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sérgio Rios, e dos representantes do Sebrae e da Votorantin Celulose e Papel (VCP).

Durante o encontro, o superintendente da Conab realizou uma palestra sobre técnicas e cultivo do mel, bem como esclareceu algumas dúvidas dos apicultores. Ainda foi apresentada uma linha de crédito que o Banco da Gente tem para oferecer aos apicultores, além de leis que podem beneficiá-los. Desde 2008, os pequenos produtores de Três Lagoas já participam do projeto Apis (Apicultura Integrada e Sustentável) que é desenvolvido pelo Sebrae e conta com o apoio de diversos parceiros. “Essa é uma oportunidade para desenvolver o setor e que os apicultores possam ter o produto como fonte primária e não mais secundária”, disse Isabel Paiva, Gestora do Projeto da Apicultura do Sebrae.

Para Luiz Akira, a reunião foi produtiva, pois os Apicultores puderam aprender técnicas para expandir a produção “Tem uma lei federal que determina a compra de 80% de produtos da Agricultura Familiar para a merenda escolar e o mel também está incluído”, comentou. Durante sua fala, a prefeita Simone disse que será analisada a possibilidade da prefeitura adquirir mel da associação para incluir na merenda escolar do município.

Ela informou ainda que no mês de outubro o município estará participando da Expo MS que vai acontecer em Campo Grande e da oportunidade que os apicultores de Três Lagoas e região terão para apresentar os seus produtos na feira agropecuária. Tânia Garib destacou como positivo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo município para a expansão da apicultura. Para tanto, o governo do Estado, através do Banco da Gente apresentou aos apicultores uma linha de crédito que vai de R\$ 5 a R\$ 10 mil “Será importante para eles que começarão a contar com o mel que será produzido na área de eucalipto”, disse Tânia.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=QBDHDEwD-sINY34mpVdiPg> - Rádio Caçula - MS - ÁGUA CLARA - 01/08/2009 -

<p style="text-align: center;">SEABDERAL DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
--